UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Lidiane Soares Bordinhão

EDUCAÇÃO FÍSICA:
DA TEORIA À PRÁTICA NAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RS

Santa Maria, RS
2016

Lidiane Soares Bordinhão

EDUCAÇÃO FÍSICA:
DA TEORIA À PRÁTICA NAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RS

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós Graduação Especialização em Educação Física Escolar, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do título de **Especialista em Educação Física Escolar.**

Orientadora: Luciane Sanchotene Etchepare Daronco

Santa Maria, RS
2016

Lidiane Soares Bordinhão

EDUCAÇÃO FÍSICA:
DA TEORIA À PRÁTICA NAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RS

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós Graduação Especialização em Educação Física Escolar, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do grau de **Especialista em Educação Física Escolar.**

Aprovado em 6 de julho de 2016:

Luciane Sanchotene Etchepare Daronco, Dra. (UFSM)
(Presidente/ Orientador)

Antonio Guilherme Schmitz Filho Dr. (UFSM)

João Francisco Magno Ribas, Dr. (UFSM)

Alessandra da Silva de Sá, Esp.
(Suplente)

Santa Maria, RS
2016

EDUCAÇÃO FÍSICA:
DA TEORIA À PRÁTICA NAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RS

PHYSICAL EDUCATION:
FROM THEORY TO PRACTICE IN SCHOOLS IN THE STATE EDUCATION NETWORK OF THE MUNICIPALITY OF SANTA MARIA, RS

EDUCACIÓN FÍSICA:
DE LA TEORÍA A LA PRÁCTICA EN LAS ESCUELAS DE LA RED DE EDUCACIÓN DEL ESTADO DE LA MUNICIPALIDAD DE SANTA MARIA, RS

RESUMO

A pesquisa apresenta como objetivo conhecer o Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas da rede estadual do município de Santa Maria, RS e relacionar o mesmo com a prática pedagógica dos professores de Educação Física (EF). O estudo foi dividido em dois momentos: análise documental e estudo exploratório, como instrumentos foram utilizados documentos (PPP) e entrevistas. A amostra foi composta por 17 escolas, 18 professores de EF e 12 membros da equipe diretiva. Durante a realização do estudo houve paralizações e greve dos professores da rede, o que fez com que um número expressivo de escolas não concordassem em participar do mesmo. Os resultados mais relevantes foram que a EF está inserida no PPP como as demais disciplinas e os professores de EF realizam seus planejamentos e avaliações conforme o PPP. Sendo assim, conclui-se que a EF já não é considerada uma disciplina a margem do processo educacional e sugere-se a produção de estudos científicos abordando a temática conteúdo da EF, que ganhou destaque na pesquisa e, principalmente, trabalhos que envolvam, de forma direta, a EF relacionada ao PPP escolar.

Palavras-chave: Educação Física. Projeto Político Pedagógico. Professores de Educação Física. Equipe diretiva.

ABSTRACT

This research presents has the objective to know the political Pedagogical Project (PPP) of state public schools in the municipality of Santa Maria, RS and relate the same with the pedagogical practice of physical education teachers (EF). The study was divided in two moments: documental analysis and exploratory study, as instruments were used documents (PPP) and interviews. The sample was composed of 17 schools, 18 teachers of EF and 12 members of staff policy. During the study there hangs and strike of teachers of the network, with the result that an expressive number of schools refused to participate in the same. The most relevant results were that the EF is inserted in PPP as other disciplines and the teachers of EF perform their planning and assessments as PPP. It is concluded that the EF is no longer considered a discipline the margin of the educational process and suggested the production of scientific studies addressing the thematic content of EF, which has gained attention in research and, mainly, work involving, directly, the ef related to PPPS at school.

Keywords: Physical Education. Political Pedagogical Project. The Physical Education Teachers. Staff policy.

RESUMEN

La investigación tiene el objetivo de conocer el proyecto político pedagógico (PPP) de las escuelas públicas del estado en el municipio de Santa Maria, RS y relacionar la misma con la práctica pedagógica de los profesores de educación física (EF). El estudio se dividió en dos momentos: análisis documental y estudio exploratorio, como instrumentos se utilizaron documentos (PPP) y entrevistas. La muestra estuvo compuesta de 17 escuelas, 18 profesores de EF y 12 miembros de la política de personal. Durante el estudio se cuelga y huelga de profesores de la red, con el resultado de que un expresivo número de escuelas se negó a participar en la misma. Los resultados más relevantes fueron que la EF está insertado en el PPP como otras disciplinas y los profesores de EF realice su planificación y evaluaciones como PPP. Por lo tanto, se concluye que la EF ya no se considera una disciplina al margen del proceso educativo y se sugiere la producción de estudios científicos abordan el contenido temático de EF, el cual ha ganado atención en la investigación y, sobre todo, el trabajo que implique directamente el EF relacionados a las PPP en la escuela.

Palabras clave: Educación Física. Proyecto Pedagógico Político. Los profesores de Educación Física. Equipo de política.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Tempo de trabalho na instituição 13
Gráfico 2 – De que ano é o PPP vigente na escola? 13
Gráfico 3 – Quem participa da elaboração do PPP? 14
Gráfico 4 – De quanto em quanto tempo o PPP é revisado ou reelaborado? 15
Gráfico 5 – Como a disciplina de EF está inserida dentro do PPP? 15
Gráfico 6 – Na elaboração do PPP existe a participação do Grêmio estudantil, CPM e comunidade escolar? 16

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 8
METODOLOGIA 9
RESULTADOS 10
ANÁLISE DOCUMENTAL 10
ANÁLISE DAS ENTREVISTAS 11
QUESTÕES ESPECÍFICAS DA ENTREVISTA DESTINADA A EQUIPE DIRETIVA .. 11
QUESTÕES ESPECÍFICAS DA ENTREVISTA DESTINADA AOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA 12
QUESTÕES COMUNS ENTRE AS ENTREVISTAS 13
DISCUSSÃO 16
ABRINDO A GAVETA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 16
EDUCAÇÃO FÍSICA, UMA DISCIPLINA A MARGEM DO PROCESSO EDUCACIONAL? .. 18
CONCLUSÃO 20
REFERÊNCIAS 22
APÊNDICE A – ENTREVISTA COM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA 24
APÊNDICE B – ENTREVISTA COM UM MEMBRO DA EQUIPE DIRETIVA 25
APÊNDICE C – TERMO DE CONCENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO 26
APÊNDICE D – TERMO DE CONFIDENCIALIDADE 28
TERMO DE CONFIDENCIALIDADE 28
APÊNDICE E – CARTA DE APRESENTAÇÃO 29
APÊNDICE F – VALIDAÇÃO DAS ENTREVISTAS 30
APÊNDICE G – VALIDAÇÃO DAS ENTREVISTAS 31
APÊNDICE H – VALIDAÇÃO DAS ENTREVISTAS 32
APÊNDICE I – VALIDAÇÃO DAS ENTREVISTAS 33
APÊNDICE J – VALIDAÇÃO DAS ENTREVISTAS 34
ANEXO A – AUTORIZAÇÃO 8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO 35
ANEXO B – APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA 36

Introdução

A escola é entendida como um lugar de ensino e aprendizagem, formada essencialmente por um corpo docente e um discente. Nela são oferecidas distintas formas de instrução, considerando seus princípios, filosofia, objetivos e necessidades de sua população-alvo. Atualmente, as escolas devidamente regularizadas, seja a nível Federal, Estadual ou Municipal, têm um documento oficial e obrigatório denominado Projeto Político Pedagógico (PPP), o mesmo é definido por Schultz et al. (2015, p.3) como "um documento que facilita e serve como um registro para a escola, permitindo rever sua história além de encaminhar ações para o futuro com base em sua realidade atual e histórico geográfica".

O PPP foi inserido obrigatoriamente nas escolas a partir da década de 90, tendo como marco a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96. De acordo com Souza (2009), este documento, do ponto de vista teórico, não deve ser elaborado única e exclusivamente pela equipe diretiva e coordenação escolar e sim envolver toda a comunidade, além disso, o PPP não pode ser organizado apenas para suprir determinações legais. Ainda conforme a autora, o PPP apresenta como finalidade traçar metas, objetivos e procedimentos para melhorar a qualidade educacional da escola.

Além da obrigatoriedade do PPP nas instituições escolares, a LDB nº 9.394/96 acrescentou outra alteração significativa no currículo escolar. A Educação Física passou a ser componente curricular integrado ao processo educacional, sendo sua prática facultada aos alunos nos seguintes casos, segundo a redação da Lei de n° 10.793, de 1° de dezembro de 2013:

> I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;
> II – maior de trinta anos de idade;
> III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da Educação Física;
> IV – amparado pelo Decreto-Lei no 1.044, de 21 de outubro de 1969, onde são considerados merecedores de tratamento excepcional os alunos de qualquer nível de ensino, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados;
> V – que tenha prole (BRASIL, 1996).

Neste sentido, é possível considerar a Educação Física um componente curricular relativamente novo, se comparado as demais disciplinas, talvez por este motivo ela ainda encontre dificuldades em justificar sua legitimidade dentro e fora do contexto escolar. Outro

fator que pode estar interferindo na legitimidade dessa disciplina é o contexto histórico da mesma, pois a Educação Física sofreu influência de distintas correntes ideológicas desde o século XIX até a atualidade. Para Castellani Filho (2013) as principais fases históricas da Educação Física foram: Higienista, Militarista, Pedagogização, Competitivista, Popular e as mais recentes com Tendência Social.

De forma a considerar os elementos expostos anteriormente, se estima através desta pesquisa, reconhecer como as escolas da rede estadual de ensino do município de Santa Maria, RS, consideram a disciplina de Educação Física dentro do PPP escolar. Destacando que este documento norteia a prática pedagógica de cada professor, inclusive os de Educação Física e, a partir disto, verificar qual importância a equipe diretiva das escolas atribui esta disciplina como componente curricular obrigatório.

A pesquisa se justifica devido a carência de estudos referentes a inclusão da disciplina de Educação Física no PPP escolar e sua organização didática no mesmo. Sendo assim, o objetivo geral desta pesquisa é conhecer o PPP das escolas da rede estadual do município de Santa Maria, RS e relacionar o mesmo com a prática pedagógica dos professores de Educação Física. Os objetivos específicos são: verificar como a Educação Física está inserida no PPP escolar; identificar o entendimento da equipe diretiva da escola em relação à Educação Física e constatar se a prática pedagógica realizada pelo professor de Educação Física condiz com o PPP escolar.

Metodologia

A pesquisa têm caráter quantitativo e qualitativo e foi realizada em duas etapas: análise documental e estudo exploratório. Como instrumentos para a coleta dos dados foram utilizados o PPP escolar que, segundo Marconi e Lakatos (2010), é denominado de fonte primária e entrevistas estruturadas que, de acordo com Gil (2009), consiste em uma fonte de diálogo assimétrico em que uma das partes busca coletar informações e a outra se apresenta como fonte de dados. As entrevistas foram validadas por professores da área antes de sua aplicação.

A amostra é classificada como de conveniência, considerando que das 41 escolas estaduais de Santa Maria, RS, apenas 27 foram convidadas a participar do estudo, dessas apenas 17 aceitaram participar da pesquisa e em 2 não houve tempo compatível para ir até a mesma. Foram excluídas da pesquisa 3 escolas devido a atenderem uma público diferenciado e possuir características muito específicas e 11 pelo difícil acesso. Participaram da pesquisa 18 professores de Educação Física (EF), de um total de 39, e 12 membros da equipe diretiva, 4

diretores e 8 vice diretores[1]. As entrevistas foram realizadas no período compreendido entre setembro de 2015 a maio de 2016, período este em que as escolas da rede estadual passaram por momentos de paralização, aulas com períodos reduzidos e, também, greve dos professores, motivo pelo qual grande maioria da escolas não aceitou participar da pesquisa.

As análises foram realizadas através de análise de conteúdo do PPP e estatística descritiva por meio da frequência das respostas obtidas nas entrevistas, além da realização de uma análise qualitativa das mesmas. Todos os voluntários da pesquisa receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual informava os direitos, riscos e beneficios que os mesmos passariam a ter assim que concordassem com a pesquisa. Foram excluídos aqueles que não assinaram e devolveram o TCLE. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Santa Maria, com número do CAAE 48711715.3.0000.5346.

Resultados

Como já referido no decorrer da pesquisa, o estudo realizou-se em dois momentos, o primeiro análise documental, do PPP de cada escola, e o segundo através de entrevistas. Posteriormente serão demonstrados os resultados obtidos através do presente estudo.

Análise documental

A análise documental realizou-se através de dois procedimentos metodológicos. Primeiramente foi realizada uma leitura prévia de cada PPP e, em seguida, uma leitura mais aprofundada, embasada pelas seguintes questões norteadoras:

- Qual o ano do PPP?
- As disciplinas curriculares integram o mesmo?
- Todas as disciplinas curriculares estão inseridas da mesma forma no mesmo?
- Como é a organização da Educação Física no PPP?

Das 17 escolas estaduais que aceitaram participar da pesquisa apenas 9 forneceram o PPP escolar, as justificativas para a não liberação do mesmo foram as mais diversas, desde o PPP está em fase de elaboração na escola ou mesmo que ele não pode ser fornecido “a terceiros”, se referindo a equipe de pesquisadores. Dos 9 PPP’s a analisados 1 é do ano de 2012; 1 de 2014; 3 de 2015 e 4 não apresentavam data, nem mesmo ao longo do texto do documento.

[1] Nesta pesquisa, se entende como diretores e/ou vice diretores indivíduos de ambos os gêneros.

Os 9 PPP's não apresentavam as disciplinas componentes curriculares inseridas no mesmo, um deles mencionava que o Plano de Trabalho de cada disciplina estaria nos anexos, no entanto, não haviam anexos no documento. Os Planos de Trabalhos das disciplinas não foram solicitados às escolas porque não faziam parte dos objetivos da pesquisa.

Na análise referente a verificação da inserção das disciplinas curriculares no PPP, se todas estão inseridas da mesma forma, em 4 documentos não se faz mansão alguma de qualquer disciplina; 1 faz referência somente à Educação Física no diagnóstico da formação dos pais dos alunos da escola; 2 falam da área das linguagens especificando cada disciplina e sua área, bem como seus objetivos; 1 destaca a Educação Física somente como um projeto dentro da Educação de Jovens e Adultos – EJA e 1 apenas cita todas as disciplinas que compõem o currículo, entre elas a Educação Física.

Referente a última questão de análise dos PPP's, em relação a organização da Educação Física no documento, 7 PPP's não relatam nada sobre a organização; 1 fala da Educação Física organizada através de clubes com diferentes modalidades esportivas, mas nada especificado enquanto disciplina, até mesmo por ser apenas a Educação Física a única disciplina mencionada no PPP e 1 outro documento apenas faz referência a Educação Física devido aos projetos realizados na escola (Escolinhas para a disputa dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul – JERGS, Projeto Mais Educação e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID), mas nada específico na disciplina.

Análise das entrevistas

As entrevistas, aplicadas aos voluntários da pesquisa, foram compostas por questões específicas a cada público-alvo (equipe diretiva e professores de Educação Física) e também questões comuns aos dois segmentos, algumas com a mesma numeração e outras não. A entrevista aplicada a equipe diretiva foi composta por 11 questões e a destinada aos professores de Educação Física (prof. de EF) por 12, sendo que 7 eram comuns as duas entrevistas.

- ***Questões específicas da entrevista destinada a equipe diretiva***

Na questão que fazia referência à como ocorre a elaboração e planejamento do PPP da escola, as respostas mais frequentes foram: através de questionários aplicados aos alunos e

comunidade (4)[2]; reuniões entre os professores (4) e reuniões com pais, alunos, professores e funcionários (2). Outras respostas também foram mencionadas, porém com a frequência de apenas 1.

Em relação a participação dos prof. de EF na elaboração do PPP, 10 respostas afirmaram que os mesmos participam e apenas 2 responderam que não. Outra questão que fazia parte desta entrevista era sobre a importância que a equipe diretiva atribuía a Educação Física enquanto componente curricular, se a julgasse importante obviamente, as respostas foram as mais diversas, no entanto, as mais frequentes foram: grande importância na formação do aluno, não somente em aspectos físicos, mas também em equilíbrio mental e inserção socioeducativa (2); importância como atividade física devido ao sedentarismo e má postura física dos adolescentes (2) e é uma disciplina de extrema importância (2), porém, nessa última resposta, não foram apontados argumentos sobre o porquê dessa resposta.

- ***Questões específicas da entrevista destinada aos professores de Educação Física***

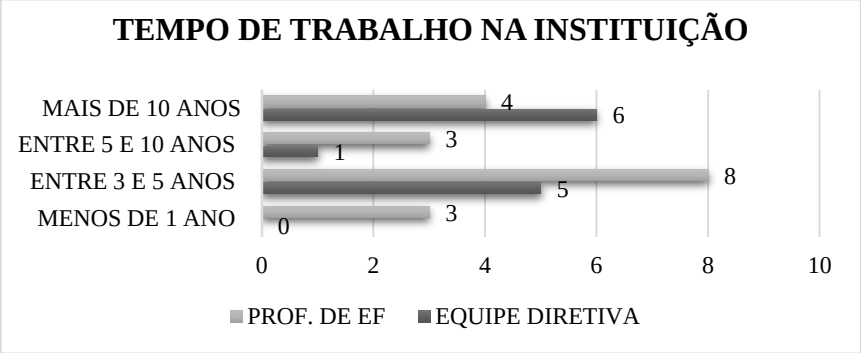
Em sua entrevista, os professores foram questionados sobre se conheciam o PPP escolar, 13 participantes afirmaram que sim, 2 não e 3 responderam mais ou menos. Outra questão fazia referência a participação dos mesmos na elaboração do PPP, 9 responderam que não participaram, 7 sim e 2 em partes. A pergunta posterior da entrevista foi realizada apenas para aqueles voluntários que responderam sim na questão acima, as respostas mais frequentes foram: através de reuniões entre todos os professores da escola, não somente os de Educação Física (3) e por meio de reuniões por área (2).

Uma questão fundamental da entrevista dos professores de Educação Física foi em relação ao planejamento anual dos conteúdos da disciplina, se os mesmos se embasavam no PPP para elaborar suas aulas, bem como os objetivos e avaliação, as respostas foram: 14 sim; 2 não, 1 não respondeu e 1 ainda não realiza. Na última pergunta específica deste entrevista, os professores deveriam justificar para o corpo diretivo a importância da inclusão da Educação Física no PPP escolar, as respostas mais citadas foram: devido à melhora na qualidade de vida dos alunos (2) e outras 2 respostas afirmaram que não precisariam justificar, pois ela já faz parte do documento, além dela também se justificar no cotidiano escolar.

[2] Os números apontados entre os parênteses fazem referência a frequência das respostas.

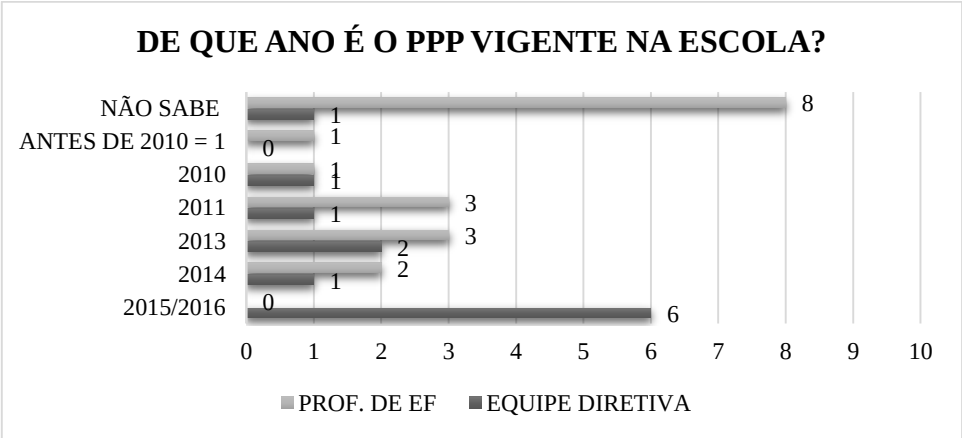
- ***Questões comuns entre as entrevistas***

Gráfico 1.



Através do gráfico, verificou-se que o tempo predominante de trabalho dos professores de Educação Física ficou entre 3 e 5 anos na instituição. Já o tempo da equipe diretiva foi superior, mais de 10 anos trabalhando na mesma escola, sem interrupção. Cabe o destaque de que está pergunta não fazia referência ao tempo no cargo de diretor ou vice diretor.

Gráfico 2.

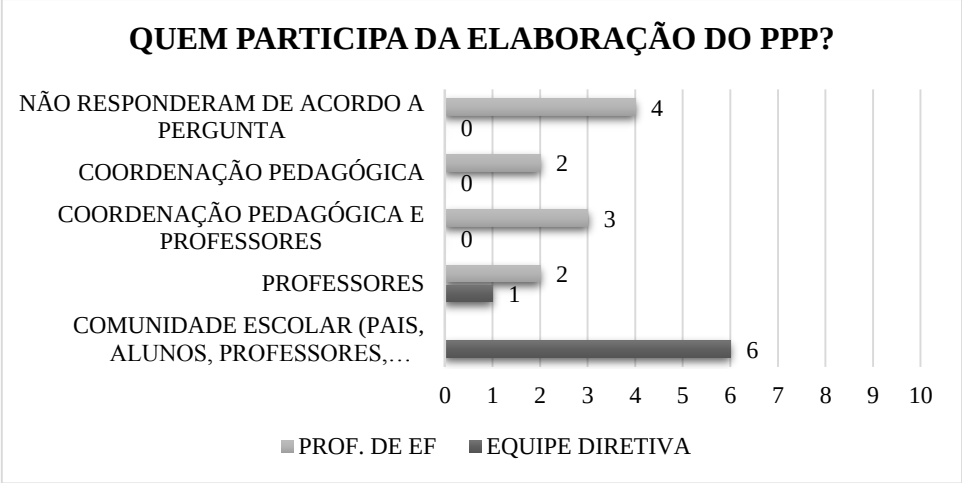


Através desta pergunta constatou-se alguns elementos interessantes, tais como o número significativo de professores de Educação Física que não sabem o ano do documento que os orienta na escola, ou deveria os orientar, além disso, uma das respostas salientou que o PPP da escola foi formulado antes do ano de 2010 e até o momento nunca foi revisado, será que durante esse período não houve a necessidade de nenhuma revisão/reformulação? Fica a reflexão dessa questão. Já os membros da equipe diretiva afirmaram em suas respostas que os PPP's de suas escolas são do ano de 2015/2016, ou seja, foram atualizados recentemente.

Nessa questão, assim como nas questões posteriores, não é possível fazer o contraste entre a resposta dos prof. de EF e dos membros da equipe diretiva, devido ao fato de que, em algumas instituições, somente os professores aceitaram participar da pesquisa e em outras

apenas o diretor e/ou vice diretor. Também não é adequado relacionar com o ano dos PPP's fornecidos aos pesquisadores, pois foram fornecidos apenas 9 documentos entre as 17 escolas que participaram da pesquisa.

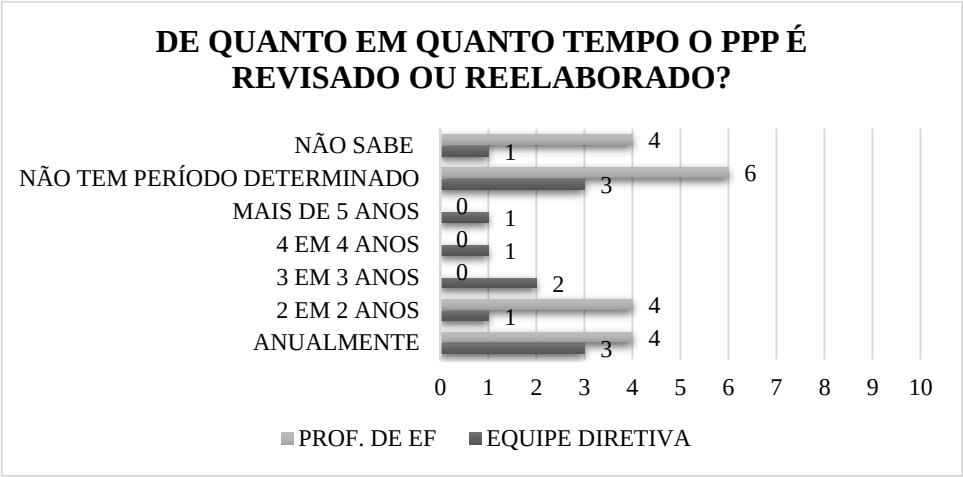
Gráfico 3.



Neste gráfico selecionou-se as respostas mais frequentes das entrevistas dos prof. de EF e dos membros da equipe diretiva, no entanto, outras respostas também foram citadas durante as mesmas. De acordo com a resposta dos prof. de EF quem participa da elaboração do PPP escolar são os professores e a equipe pedagógica, apenas em uma entrevista foi mencionada a participação da comunidade escolar, que também deveria se fazer atuante neste importante processo escolar. Ainda conforme a entrevista dos professores, 4 participantes desviaram o foco da pergunta em sua resposta, por este motivo suas respostas foram desconsideradas.

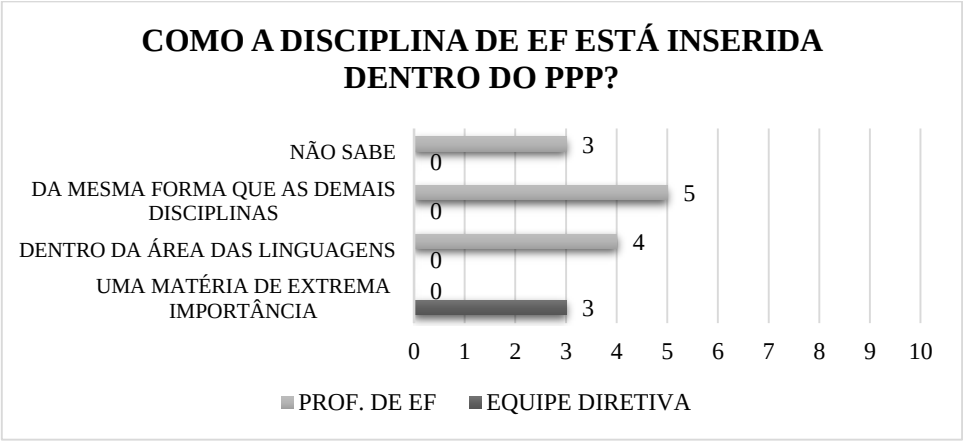
Segundo a resposta dos diretores e/ou vice diretores quem participa da elaboração do PPP é toda a comunidade escolar, que engloba pais, alunos, professores, funcionários e a comunidade local. Contudo, em algumas entrevistas, foi destacado que a comunidade local sempre é convidada para esse processo de elaboração do documento norteador da escola, porém a adesão por parte dos mesmos não é significativa.

Gráfico 4.



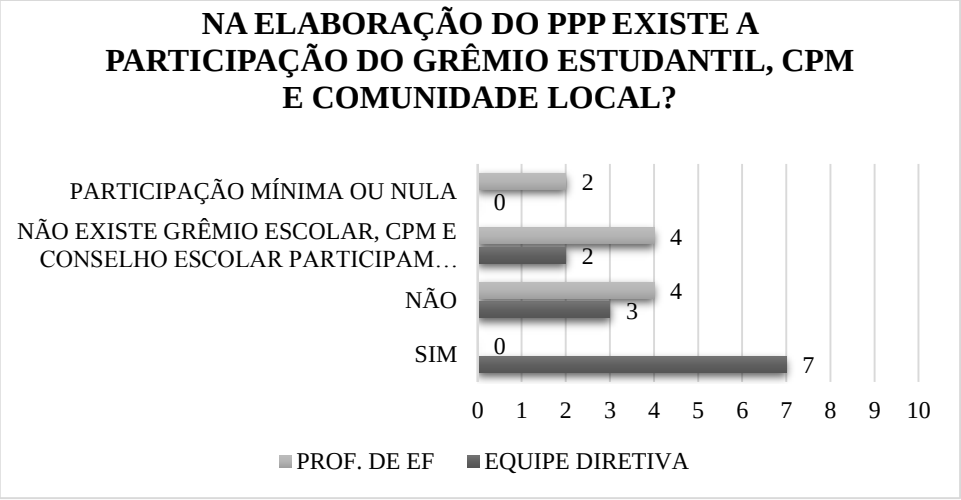
Em relação à questão do gráfico acima, percebe-se que a resposta mais frequente dos prof. de EF foi a de que o PPP não tem um período específico para ser revisado ou reformulado na escola, essa ação ocorre devido a percepção e a necessidade cotidiana do contexto escolar. Na entrevista com os membros da equipe diretiva, duas respostas foram citadas com a mesma frequência, uma vai ao encontro da resposta dos prof. de EF e a outra é a que o PPP passa por esse processo de revisão e reformulação anualmente, no início no ano letivo.

Gráfico 5.



Nas entrevistas dos prof. de EF, a resposta mais frequente em relação à pergunta do gráfico acima, foi a que a disciplina de Educação Física está inserida dentro do PPP escolar assim como os demais componentes curriculares. Já nas entrevistas com a equipe diretiva, a resposta mais frequente foi a de que a Educação Física está inserida no PPP como uma “matéria” de extrema importância. Cabe a ressalva de que, no gráfico, estão ilustradas apenas as respostas mais frequentes de ambas as entrevistas.

Gráfico 6.



No gráfico estão apenas as respostas mais mencionadas nas entrevistas. Na entrevista realizada com os prof. de EF duas respostas apareceram com a mesma frequência, a de que na escola não existe grêmio estudantil, porém o círculo de pais e mestres – CPM e conselho escolar participam e, a outra, que os segmentos mencionados na questão não participam desse processo de elaboração do PPP. Já conforme a resposta dos diretores e/ou vice diretores o grêmio estudantil, CPM e conselho escolar participam desse momento da escola.

Discussão

Abrindo a gaveta do Projeto Político Pedagógico

Neste estudo, decidiu-se utilizar o termo Projeto Político Pedagógico (PPP) para designar o documento escolar por corroborar com Veiga (2005), onde projeto significa lançar para adiante, é político por considerar a realidade dos envolvidos com o processo educacional e pedagógico porque estabelece ações educacionais fundamentais para que a escola atinja seu propósito. Ao considerar esse ponto de vista, se entende que político e pedagógico são termos indissociáveis, devido estabelecerem um processo contínuo de reflexão e discussão dos problemas e busca por suas possíveis soluções.

O PPP ou somente Proposta Pedagógica, como faz referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, nº 9394/96 em seu artigo de nº 12 estabelece que toda e qualquer instituição regular de ensino tem o dever de elaborar sua Proposta Pedagógica conforme as necessidades e especificidades de cada instituição, tal documento tem como objetivo possibilitar autonomia aos ambientes escolares e democratizar esse processo de elaboração da

filosofia de ensino, metas, objetivos da escola, bem como os procedimentos necessários para cumprir tais necessidades (BRASIL, 1996).

> O PPP foi proposto com o intuito de descentralizar e democratizar as decisões pedagógicas, organizacionais e financeiras da escola, ou seja, uma estratégia para todos os envolvidos no ato educativo tornarem-se responsáveis pelo sucesso da escola. Deve estar em constante aperfeiçoamento e modificações devido à escola ser o meio primordial de construção e difusão do conhecimento (ROSTIROLA e SCHNEIDER, 2010, p. 74).

Conforme a LDB, a escola deve se articular com a família de seus alunos e também com a comunidade local, de forma a possibilitar um processo de integração entre a sociedade e a escola (BRASIL, 1996). Neste sentido, tais seguimentos também devem ser convidados a participar da elaboração do PPP da escola, de forma ativa, responsável e consciente, para este processo também devem estar envolvidos os professores, funcionários e demais órgãos oficiais da escola, como grêmio estudantil, conselho escolar, círculo de pais e mestres – CPM, entre outros.

O artigo nº 14 da LDB faz referência a gestão democrática do ensino público na educação básica, destacando os seguintes princípios norteadores: I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes (BRASIL, 1996). Nesta perspectiva, o estabelecimento que não seguir ou omitir tais princípios está agindo de forma ilegal, como é o caso de, no mínimo 4 escolas participantes do estudo, embora em algumas questões das entrevistas tenham sido relatadas a falta de interesse da comunidade escolar em participar desses momentos escolares.

O PPP é o documento que norteia todas as atividades escolares, sendo assim, ele deve ser elaborado a partir de um processo participativo e estar em constante aperfeiçoamento, para Rostirola e Schneider (2010, p.74) o PPP é considerado um “instrumento indispensável à melhoria da qualidade de ensino e o grande responsável pela dinâmica de funcionamento da escola, das ações educativas, das avaliações educacionais e até do calendário escolar”. Sob a mesma perspectiva, Oliveira (2009, p. 9018) afirma que:

> O PPP expõe, exibe, revela, mostra a organização da escola, sua prática pedagógica e administrativa num movimento contínuo que envolve diversos profissionais da educação e suas relações com a comunidade escolar inserida num dado tempo num dado local, como sujeitos históricos e críticos, revelando, ainda, as contradições presentes na função social da escola.

De acordo com Souza (2009, p. 51), o objetivo do PPP é fazer com que “os envolvidos com a educação, mesmo tendo posicionamentos diferenciados sobre algumas concepções, consigam chegar a um ponto comum, garantindo que tenham o compromisso de desenvolver o

que está delineado no Projeto Político-Pedagógico". Ou seja, o PPP tem a função de estabelecer uma "uniformidade" no ensino escolar, no sentido de que todos os pontos de vistas sejam considerados e, a partir deles, serão construídas possibilidades para a superação de determinadas divergências entre distintas concepções de ensino e estas sejam especificadas no documento do PPP.

Através dos resultados da pesquisa e, principalmente, do número reduzido de PPP's fornecidos para o estudo, se percebe que há um abismo entre a "função teórica" e "função prática" deste documento. Na teoria ele tem como função primordial garantir a autonomia das instituições escolares, no entanto, na prática ele vem sendo considerado apenas como uma "obrigação" legal das escolas. No decorrer da pesquisa esse fato ficou muito perceptível, pois tanto os prof. de EF quanto os membros da equipe diretiva, quando sabiam da existência do PPP, não sabiam de elementos fundamentais do mesmo. Portanto, é inadmissível que um documento tão importante, como o PPP escolar, em algumas escolas, ainda se encontre guardado dentro de uma "gaveta" e esquecido por todos.

Educação Física, uma disciplina a margem do processo educacional?

A Educação Física escolar cumpriu papéis, serviu a ideologias e somou ganhos e perdas ao longo de sua existência (KRAVCHYCHYN *et al*. 2012, p. 107), através dessa afirmação já pode-se verificar o quão ampla e repleta de significados é a história da EF. Durante muitos anos, a EF integrou o contexto escolar como uma atividade extracurricular, priorizando "a prática pela prática" dos movimentos, conforme Finck (2009) a EF surgiu em um ambiente escolar que separava completamente o corpo e a mente do indivíduo, supervalorizando os aspectos intelectuais e menosprezando aqueles que diziam respeito ao corpo. Atualmente, a compreensão predominante da EF é a de que o indivíduo é um todo e deve ser trabalhado de forma integral.

Em termo histórico, recentemente, a EF adquiriu um ganho significativo, sua inserção no contexto educativo enquanto componente curricular obrigatório. A EF inserida na escola, enquanto disciplina curricular, é regulamentada pela LDB, no artigo de nº 26 de sua redação (BRASIL, 1996). Apesar da EF ter se tornado componente curricular, ela ainda encontra dificuldades em legitimar sua importância no contexto escolar devido as suas diversas influencias ideológicas.

Para Kravchychyn *et al.* (2012, p. 107), "o caminho para a legitimação da EF passa pelo reconhecimento da "nova" condição por parte de diretores, coordenadores pedagógicos, professores de outras disciplinas, pais, alunos e, especialmente pelos próprios docentes da

disciplina". Os professores de EF, muitas vezes, tem dificuldades em argumentar sobre a importância de sua disciplina na formação dos alunos, esse fator também pode ser decorrente das correntes ideológicas influenciadoras da EF, ao longo de sua história.

A fim de compreender, de forma sucinta, o que é a EF e seu papel na escola, neste estudo apresentamos quatro conceitos de EF, de concepções críticas, entendidos a partir do conceito de "cultura" que Daolio (2004) aponta ser um conceito central para a compreensão da EF. O autor defende a importância desse conceito por considerar que todas as manifestações corporais humanas são geradas na dinâmica cultural, dessa forma, o profissional da EF trata do ser humano em suas manifestações culturais.

No primeiro conceito de cultura a ser abordado aqui, Daolio (2004) destaca a compreensão de EF a partir do autor Valter Bracht, para ele a EF é uma "[...] prática pedagógica que tematiza com a intenção pedagógica as manifestações da *cultura corporal de movimento*" (BRACHT, 1999, p.43, grifo nosso) e é o movimento que confere a especificidade da EF. No segundo conceito, o autor faz menção a obra "Coletivo de autores – 1992", onde os autores entendem a EF como "uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, formas estas que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de *cultura corporal*" (p. 33, grifo nosso).

O terceiro conceito de cultura, ainda conforme o autor, é compreendido a partir de Mauro Betti que destaca a utilização dos termos *cultura corporal de movimento* e/ou *cultura corporal* entendendo que ambos os termos vem ganhando força nas produções científicas da área, entendendo a EF como corpo/movimento - campo que tem nas finalidades corporais de movimento, seus meios e seus fins; acesso à cultura corporal de movimento sendo o objetivo da EF a integração da personalidade do aluno nessa esfera de cultura. Outro autor renomado que Daolio (2004) traz em sua obra é Elenor Kunz, que entende a EF a partir do movimento vivido pelo aluno, composto por movimentos culturais tradicionais e populares, ampliando-os e transformando seus significados, para Kunz a EF representa a *"cultura do movimento"* (p. 35, grifo nosso). A partir desse breve entendimento do conceito de cultura, segundo as concepções apresentadas, será possível identificar a compreensão de EF dos autores seguintes.

De acordo com Betti e Zuliani (2002, p. 75), o papel da EF enquanto componente curricular da Educação Básica é:

> Introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir

> do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida.

Segundo Souza Júnior e Darido (2010) “a Educação Física, juntamente com os demais componentes curriculares, deve propiciar ao aluno o exercício da cidadania, formando o aluno crítico, capaz de conquistar a autonomia, por meio do conhecimento, reflexão e transformação da cultura corporal de movimento”. Conforme Betti e Zuliani (2002), os conteúdos trabalhados na Educação Física devem apresentar uma complexidade crescente com o decorrer das séries escolares, tanto do ponto de vista motor como também cognitivo, Kunz (1994) também é um adepto dessa ideia e entende que a elaboração de um programa mínimo poderia resolver a “bagunça” interna da disciplina, contudo, para o autor esses conteúdos deveriam ser trabalhados conforme a realidade de cada instituição.

A respeito da elaboração de um planejamento curricular para a Educação Física, González (2006) é um defensor desta ideia, porém destaca que é impossível desenvolver um “modelo” ideal de currículo para toda e qualquer escola, mas afirma ser possível identificar um “conjunto de princípios orientadores gerais” da disciplina. Contrapondo a ideia dos autores anteriores, Daolio (2002), diz ser um equívoco que todas as escolas apresentem o mesmo currículo, de forma fechada, sem considerar a realidade onde cada escola está inserida, apesar disso, defende a ideia de um planejamento de conteúdos dinâmico e mutante.

Ao referir os conteúdos da Educação Física chega-se a um embate grande, que pode interferir diretamente na legitimação da EF como componente curricular, pois as demais disciplinas apresentam um roteiro de conteúdos mínimos obrigatórios para cada ano escolar, no entanto, a EF não. De acordo com Oliveira (2004 p. 266) “os demais componentes curriculares possuem conteúdos sistematizados que indicam claramente o que trabalhar ao longo das séries escolares, fato que não acontece na Educação Física”. Isso, segundo o autor, “acaba por gerar dúvidas, trabalhos desarticulados e sem sequência lógica” por parte dos professores de Educação Física.

Conclusão

Em virtude do que mencionou-se, se percebe que Educação Física ainda encontra dificuldades em legitimar sua importância na escola, enquanto componente curricular obrigatório, todavia a compreensão da comunidade escolar sobre a importância da Educação Física já vem se modificando, percebe-se isso, inclusive, na opinião dos membros da equipe diretiva observando a importância da Educação Física, principalmente na atualidade, devido a

ela trabalhar o indivíduo de forma indissociável, a partir do movimento e conhecendo seus significados históricos e culturais. Neste sentido, compreende-se que a Educação Física já não é mais uma disciplina à margem do processo educacional e sim integrante do mesmo, com importância fundamental para o desenvolvimento integral do aluno.

Os professores de Educação Física também já passam a integrar outros espaços escolares, como a reuniões de discussão e elaboração do PPP escolar, em conjunto com os professores de disciplinas tradicionais. Além disso, através dos resultados do estudo, a Educação Física está inserida no PPP (ou não está) como as demais disciplinas e, igualmente, tem seu Plano de Trabalho.

Outros destaques da pesquisa foram a dificuldade no acesso ao PPP das escolas, tendo em vista que esse documento é público e todos devem/podem ter acesso ao mesmo e, além disso, a greve das escolas estaduais que atinge/atingiu todo os estado do Rio Grande do Sul durante o período de realização da pesquisa. O número reduzido destes elementos dificultou a realização de análises mais aprofundadas sobre a temática.

Através do estudo constatou-se que os professores de Educação Física realizam seu planejamento de conteúdos, avaliação e elaboração de seus objetivos para as aulas conforme o PPP da escola, fato que demostra uma concepção diferente do professor em relação a sua disciplina, ou seja, com mais consciência de seu papel na escola. Além disso, a temática conteúdos da Educação Física ganhou destaque no mesmo, pois é um assunto polêmico e que poucos autores ousam demonstrar sua posição, aqui se ressalta a importância do professor ter um mínimo de conteúdos obrigatórios que devem ser trabalhados a cada ano escolar, bem como a evolução dos mesmos, não de forma inflexível obviamente. Neste sentido, conclui-se que a temática apresentada ainda é carente de materiais científicos, principalmente aqueles que envolvem diretamente o PPP escolar e a Educação Física, assim como estudos sobre programas de conteúdos desta disciplina, sendo assim, fica a sugestão para pesquisas posteriores envolvendo essas temáticas ainda pouco exploradas.

Referências

BETTI, M; ZULIANI, L. R. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 1, n. 1, 2002.

BRACHT, V. **Educação Física e ciência: cenas de um casamento (in)feliz.** Ijuí, RS: Unijuí, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** lei n. 9394/96. Brasília, 1996.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil: A história que não se conta**. 19ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física.** 1992.

FINCK, S. C. M. A Educação Física: da crise geral para algumas crises particulares. **Olhar de Professor**, v. 2, n. 1, 2009.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M**. Fundamentos da metodologia científica**.7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime. Projeto curricular e educação física: o esporte como conteúdo escolar. **O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos**, p. 69-109, 2006.

DAOLIO, J. **A cultura da/na Educação Física.** 2002. 112 f. Tese (Livre docência) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

_____. **Educação Física e o conceito de cultura**. Autores associados, 2004.

KRAVCHYCHYN, C. et al. Educação física escolar brasileira: caminhos percorridos e "novas/velhas" perspectivas. **Teoria e Prática da Educação**, v. 14, n. 1, p. 107-118, 2012.

OLIVEIRA, A. A. S. Planejando a Educação Física Escolar. In: VIEIRA, J. L. L. (org). **Educação Física e Esportes**: estudos e proposições. Maringá: EDUEM, 2004.

OLIVEIRA, S. B. de. **A gestão democrática na organização do trabalho Escolar: a contribuição do PPP**. *In* IX Congresso de Educação – EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, PUCPR, 2009.

SCHULTZ, D. et al. O Projeto Político Pedagógico na escola: Análise dos PPP do Colégio Estadual Padre Chagas e Colégio Estadual do Campo da Palmeirinha, pelo PIBID-Geografia. 2015.

SOUZA, F. D. de. **Análise do Projeto Político-Pedagógico: o movimento em direção a uma escola inclusiva.** Dissertação de mestrado. Curso de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Marília São Paula, 1-158, 2009.

SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de; DARIDO, Suraya Cristina. Refletindo sobre a tematização do futebol na Educação Física escolar. **Motriz: Revista de Educação Física**, p. 920-930, 2010.

ROSTIROLA, C. R; SCHNEIDER, M. P. Projeto Político Pedagógico: instrumento de melhoria da qualidade educativa? **Unoesc & Ciência-ACHS**, v. 1, n. 1, p. 73-80, 2010.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola**. Papirus Editora, 2005.

APÊNDICE A – ENTREVISTA COM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR (A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nome:
Idade:
Instituição/ escola:
Formação:
Instituição onde você realizou sua formação:

1) Há quantos anos você trabalha nesta instituição?
_____

2) Você conhece o PPP da escola?
_____

3) De que ano é o PPP vigente na escola?
_____

4) Você participou da elaboração do PPP?
_____

5) Caso você tenha respondido SIM na questão anterior, de que forma foi esta participação na elaboração do PPP escola?
_____

6) Quem participa da elaboração do PPP escolar?
_____

7) Você sabe de quanto em quanto tempo ele é revisado ou reelaborado?
_____

8) Como a disciplina de Educação Física está inserida dentro deste documento (o PPP escolar)?
_____

9) Você realiza seu planejamento anual de conteúdos a serem trabalhados na Educação Física bem como seus objetivos e avaliações de acordo com o PPP?
_____

10) Como você justificaria para o corpo diretivo da escola a importância da inclusão da Educação Física no PPP escolar?
_____

11) Na elaboração do PPP da escola existe a participação do Grêmio estudantil, associação de pais e mestres e da comunidade local? Em caso afirmativo, de que modo?
_____

12) Outras considerações.
_____

APÊNDICE B – ENTREVISTA COM UM MEMBRO DA EQUIPE DIRETIVA

ENTREVISTA COM UM MEMBRO DA EQUIPE DIRETIVA

Nome:
Idade:
Instituição/escola:
Formação:
Instituição onde você realizou sua formação:

1) O representante é o diretor ou o vice-diretor da escola?
_____

2) A quantos anos trabalha nesta instituição?
_____

3) De que ano é o PPP vigente na escola?
_____

4) Como ocorre a elaboração e planejamento do PPP da escola?
_____

5) Quem participa da elaboração do mesmo?
_____

6) De quanto em quanto tempo o PPP é revisado ou reelaborado?
_____

7) Os professores de Educação Física participam da elaboração?
_____

8) Como a Educação Física está inserida dentro do mesmo?
_____

9) Que importância você atribui a disciplina de Educação Física (se você julgar importante)?
_____

10) Na elaboração do PPP da escola existe a participação do Grêmio estudantil, associação de pais e mestres e da comunidade local? Em caso afirmativo, de que modo? _____

11) Considerações finais.
_____

APÊNDICE C – TERMO DE CONCENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
"NÚCLEO DE ESTUDOS EM MEDIDAS E AVALIAÇÃO DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS E SAÚDE"
Profª. Drª. Luciane Sanchotene Etchepare Daronco

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do estudo: **EDUCAÇÃO FÍSICA: DA TEORIA À PRÁTICA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MINICÍPIO DE SANTA MARIA, RS**

Pesquisador responsável: Luciane Sanchotene Etchepare Daronco (orientadora) e Lidiane Soares Bordinhão.

Instituição/Departamento: Centro de Educação Física e Desportos CEFD/UFSM

Telefone e endereço postal completo: (55) 9948-1812 ou (55) 9654-1562. Avenida Roraima, 1000, prédio 51, 3011, 97105-970 - Santa Maria - RS.

Local da coleta de dados: No endereço das escolas/ instituições que demonstraram interesse em participar do estudo.

Eu Luciane Sanchotene Etchepare Daronco, responsável pela pesquisa EDUCAÇÃO FÍSICA: DA TEORIA À PRÁTICA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MINICÍPIO DE SANTA MARIA, RS, o convido a participar como voluntário deste estudo.

Esta pesquisa pretende "Conhecer, analisar e relacionar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola com a prática pedagógica do professor de Educação Física nas escolas da rede pública de ensino do município de Santa Maria, RS". Acreditamos que ela seja importante porque foi constatada a carência de estudos referentes a inclusão da disciplina de Educação Física no PPP escolar e sua organização didática no mesmo, foi percebida a necessidade de pesquisar como se dá a organização deste e qual a sua interferência nas práticas pedagógicas dos professores de Educação Física das escolas da rede pública de ensino do município de Santa Maria, RS. Para sua realização será feito o seguinte procedimento metodológico: Análise documental do PPP da escola, entrevista com os professores (as) de Educação Física e com um membro da equipe diretiva da escola (diretor ou vice-diretor). Sua participação constará de participar de uma entrevista com gravação do áudio e, posteriormente, transcrita.

- Benefícios: Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado.

- Risco: A pesquisa pode ser considerada de risco mínimo ao participante, pois não apresentará nenhum procedimento invasivo de ordem física. No entanto, poderá ocorrer algum tipo constrangimento pessoal do participante em relação a questões da entrevista e, posteriormente, na transcrição da mesma que será entregue ao entrevistado.

Durante todo o período da pesquisa você terá a possibilidade de tirar qualquer dúvida ou pedir qualquer outro esclarecimento. Para isso, entre em contato com os pesquisadores ou com o Conselho de Ética em Pesquisa da UFSM.

Em caso de algum problema relacionado com a pesquisa, você terá direito à assistência gratuita que será prestada pelos responsáveis pela mesma através dos telefones mencionados anteriormente.
Você tem garantido a possibilidade de não aceitar participar ou de retirar sua permissão a qualquer momento, sem nenhum tipo de prejuízo pela sua decisão.

As informações desta pesquisa serão confidenciais e poderão divulgadas, apenas, em eventos ou publicações, sem a identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre sua participação.

Autorização
Eu, _____,
após a leitura ou a escuta da leitura deste documento e ter tido a oportunidade de conversar com o pesquisador responsável, para esclarecer todas as minhas dúvidas, estou suficientemente informado, ficando claro para que minha participação é voluntária e que posso retirar este consentimento a qualquer momento sem penalidades ou perda de qualquer benefício. Estou ciente também dos objetivos da pesquisa, dos procedimentos aos quais serei submetido, dos possíveis danos ou riscos deles provenientes e da garantia de confidencialidade, bem como de esclarecimentos sempre que desejar. Diante do exposto e de espontânea vontade, expresso minha concordância em participar deste estudo.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu, _____, R. G. _____ concordo em participar desta pesquisa desenvolvida pela pesquisadora do NEMAEFS/CEFD/UFSM.

_____
Assinatura do voluntário

_____
Assinatura do responsável pela obtenção do TCLE

Data: _____
Local: _____

APÊNDICE D – TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

"NÚCLEO DE ESTUDOS EM MEDIDAS E AVALIAÇÃO DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS E SAÚDE"

Profª. Drª. Luciane Sanchotene Etchepare Daronco

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

Título do projeto: **EDUCAÇÃO FÍSICA: DA TEORIA À PRÁTICA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MINICÍPIO DE SANTA MARIA, RS**

Pesquisador responsável: Lidiane Soares Bordinhão e Luciane Sanchotene Etchepare Daronco (orientadora)

Instituição/Departamento: Centro de Educação Física e Desportos CEFD/UFSM

Telefone: (55) 9654-1562 ou (55) 9948-1812

Os pesquisadores do presente projeto se comprometem a preservar a confidencialidade dos dados dos participantes desta pesquisa, cujos dados serão coletados por meio de entrevistas e de análise documental, no endereço da escola que autorizou a realização do estudo. Informam, ainda, que estas informações serão utilizadas, única e exclusivamente, para execução do presente projeto.

As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima e serão mantidas na UFSM - Avenida Roraima, 1000, prédio 51, sala 3011 - 97105-900 - Santa Maria - RS, por um período de cincos anos, sob a responsabilidade dos (as) pesquisadores (as). Após este período os dados serão destruídos.

Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM em 12/09/2015, e recebeu o número Caae 48711715.3.0000.5346.

Santa Maria, 25 de Agosto de 2015.

Daronco

Assinatura do pesquisador responsável

APÊNDICE E – CARTA DE APRESENTAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
"NÚCLEO DE ESTUDOS EM MEDIDAS E AVALIAÇÃO DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS E SAÚDE"
Profª. Drª. Luciane Sanchotene Etchepare Daronco

CARTA DE APRESENTAÇÃO/AUTORIZAÇÃO

Para: _____

Assunto: Apresentação e Autorização para realização do Projeto na Instituição de Ensino.

Venho, por meio desta, apresentar a pesquisa "**EDUCAÇÃO FÍSICA: DA TEORIA À PRÁTICA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MINICÍPIO DE SANTA MARIA, RS**", que está sendo desenvolvido pela acadêmica Lidiane Soares Bordinhão em conjunto com o Núcleo de Estudos em Medidas e Avaliação da Educação Física Escolar (NEMAEFE) do *NÚCLEO DE ESTUDOS EM MEDIDAS E AVALIAÇÃO DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS E SAÚDE-NEMAEFS/CEFD/UFSM*, que tem como objetivo conhecer, analisar e relacionar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola com a prática pedagógica do professor de Educação Física nas escolas da rede pública de ensino do município de Santa Maria, RS.
Enfim, solicitamos a Coordenação ou a Direção de sua instituição de ensino, oficialmente, autorize-nos a fazer apresentação do trabalho e nossas intenções, e posteriormente a colete dados. Certa de contar com a sua compreensão, coloco-me à disposição para a prestação de quaisquer informações adicionais que sejam necessárias.

Atenciosamente,
Luciane Sanchotene Etchepare Daronco
Profª. Ass. do CEFD/UFSM – Coordenadora do NEMAEFS/CEFD/UFSM
nemaefs@gmail.com

APÊNDICE F – VALIDAÇÃO DAS ENTREVISTAS

PROPOSTA DE ENTREVISTAS PARA SEREM VALIDADAS E POSTERIORMENTE APLICADAS EM UM PROJETO DE PESQUISA

Prezado (a) senhor (a), venho por meio deste pedir-lhe para que analise de forma crítica as duas propostas de entrevistas, que seguirão em anexo neste documento, para que as mesmas sejam validadas por profissionais da área de Educação Física, a fim de que as mesmas sejam aplicadas no projeto de pesquisa **EDUCAÇÃO FÍSICA: DA TEORIA À PRÁTICA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RS** da acadêmica **Lidiane Soares Bordinhão** do curso de PG Especialização em Educação Física Escolar, orientada pela profª. Drª. Luciane Sanchotene Etchepare Daronco.

Tal projeto tem como objetivo geral "conhecer, analisar e relacionar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola com a prática pedagógica do professor de Educação Física e verificar qual a visão da equipe diretiva da escola em relação a referida disciplina, nas escolas da rede pública de ensino do município de Santa Maria, RS".

Após a leitura e análise dos anexos do documento, o senhor (a) julga as entrevistas claras, objetivas e condizentes com o objetivo da pesquisa? Você considera que elas podem validadas?

(X) Sim. ( ) Não. ( ) Sim. Com sugestões de alteração.

Bruna Bellinaso

Assinatura do avaliador

(preferencialmente com carimbo)

Desde já agradeço a sua colaboração!

Lidiane Soares Bordinhão

Lidiane Soares Bordinhão

APÊNDICE G – VALIDAÇÃO DAS ENTREVISTAS

PROPOSTA DE ENTREVISTAS PARA SEREM VALIDADAS E POSTERIORMENTE APLICADAS EM UM PROJETO DE PESQUISA

Prezado (a) senhor (a), venho por meio deste pedir-lhe para que analise de forma crítica as duas propostas de entrevistas, que seguirão em anexo neste documento, para que as mesmas sejam validadas por profissionais da área de Educação Física, a fim de que as mesmas sejam aplicadas no projeto de pesquisa **EDUCAÇÃO FÍSICA: DA TEORIA À PRÁTICA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RS** da acadêmica **Lidiane Soares Bordinhão** do curso de PG Especialização em Educação Física Escolar, orientada pela profª. Drª. Luciane Sanchotene Etchepare Daronco.

Tal projeto tem como objetivo geral "conhecer, analisar e relacionar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola com a prática pedagógica do professor de Educação Física e verificar qual a visão da equipe diretiva da escola em relação a referida disciplina, nas escolas da rede pública de ensino do município de Santa Maria, RS".

Após a leitura e análise dos anexos do documento, o senhor (a) julga as entrevistas claras, objetivas e condizentes com o objetivo da pesquisa? Você considera que elas podem validadas?

(X) Sim. ( ) Não. ( ) Sim. Com sugestões de alteração.

Prof. Adj. Antonio Guilherme Schmitz Filho
DDC/CEFD/UFSM
Assinatura do avaliador
(preferencialmente com carimbo)

Desde já agradeço a sua colaboração!

Lidiane Soares Bordinhão

Lidiane Soares Bordinhão

APÊNDICE H – VALIDAÇÃO DAS ENTREVISTAS

PROPOSTA DE ENTREVISTAS PARA SEREM VALIDADAS E POSTERIORMENTE APLICADAS EM UM PROJETO DE PESQUISA

Prezado (a) senhor (a), venho por meio deste pedir-lhe para que analise de forma crítica as duas propostas de entrevistas, que seguirão em anexo neste documento, para que as mesmas sejam validadas por profissionais da área de Educação Física, a fim de que as mesmas sejam aplicadas no projeto de pesquisa **EDUCAÇÃO FÍSICA: DA TEORIA À PRÁTICA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RS** da acadêmica **Lidiane Soares Bordinhão** do curso de PG Especialização em Educação Física Escolar, orientada pela profª. Drª. Luciane Sanchotene Etchepare Daronco.

Tal projeto tem como objetivo geral "conhecer, analisar e relacionar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola com a prática pedagógica do professor de Educação Física e verificar qual a visão da equipe diretiva da escola em relação a referida disciplina, nas escolas da rede pública de ensino do município de Santa Maria, RS".

Após a leitura e análise dos anexos do documento, o senhor (a) julga as entrevistas claras, objetivas e condizentes com o objetivo da pesquisa? Você considera que elas podem validadas?

(✓) Sim. ( ) Não. ( ) Sim. Com sugestões de alteração.

Drª Luciane Sanchotene Etchepare
Profª CEFD / UFSM
Líder NEMAEFS-CNPq-Br
SIAPE 1514369

Daronco

Assinatura do avaliador

(preferencialmente com carimbo)

Desde já agradeço a sua colaboração!

Lidiane Soares Bordinhão

Lidiane Soares Bordinhão

APÊNDICE I – VALIDAÇÃO DAS ENTREVISTAS

PROPOSTA DE ENTREVISTAS PARA SEREM VALIDADAS E POSTERIORMENTE APLICADAS EM UM PROJETO DE PESQUISA

Prezado (a) senhor (a), venho por meio deste pedir-lhe para que analise de forma crítica as duas propostas de entrevistas, que seguirão em anexo neste documento, para que as mesmas sejam validadas por profissionais da área de Educação Física, a fim de que as mesmas sejam aplicadas no projeto de pesquisa **EDUCAÇÃO FÍSICA: DA TEORIA À PRÁTICA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RS** da acadêmica **Lidiane Soares Bordinhão** do curso de PG Especialização em Educação Física Escolar, orientada pela profª. Drª. Luciane Sanchotene Etchepare Daronco.

Tal projeto tem como objetivo geral "conhecer, analisar e relacionar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola com a prática pedagógica do professor de Educação Física e verificar qual a visão da equipe diretiva da escola em relação a referida disciplina, nas escolas da rede pública de ensino do município de Santa Maria, RS".

Após a leitura e análise dos anexos do documento, o senhor (a) julga as entrevistas claras, objetivas e condizentes com o objetivo da pesquisa? Você considera que elas podem validadas?

( ) Sim. ( ) Não. (X) Sim. Com sugestões de alteração.

Assinatura do avaliador
(preferencialmente com carimbo)

Desde já agradeço a sua colaboração!

Lidiane Soares Bordinhão

APÊNDICE J – VALIDAÇÃO DAS ENTREVISTAS

PROPOSTA DE ENTREVISTAS PARA SEREM VALIDADAS E POSTERIORMENTE APLICADAS EM UM PROJETO DE PESQUISA

Prezado (a) senhor (a), venho por meio deste pedir-lhe para que analise de forma crítica as duas propostas de entrevistas, que seguirão em anexo neste documento, para que as mesmas sejam validadas por profissionais da área de Educação Física, a fim de que as mesmas sejam aplicadas no projeto de pesquisa **EDUCAÇÃO FÍSICA: DA TEORIA À PRÁTICA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RS** da acadêmica **Lidiane Soares Bordinhão** do curso de PG Especialização em Educação Física Escolar, orientada pela profª. Drª. Luciane SanchoteneEtchepareDaronco.

Tal projeto tem como objetivos gerais "Conhecer, analisar e relacionar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola com a prática pedagógica do professor de Educação Física; e verificar qual a posição da equipe diretiva da escola em relação à Educação Física nas escolas da rede pública de ensino do município de Santa Maria, RS".

Após a leitura e análise dos anexos do documento, o senhor (a) julga as entrevistas claras, objetivas e condizentes com o objetivo da pesquisa? Você considera que elas podem validadas?

( ) Sim. ( ) Não. (X) Sim. Com sugestões de alteração.

Assinatura do avaliador
(preferencialmente com carimbo)

Desde já agradeço a sua colaboração!

Lidiane Soares Bordinhão

ANEXO A – AUTORIZAÇÃO 8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

AUTORIZAÇÃO

Vimos pelo presente autorizar a realização do Estudo **"Educação Física: da teoria à prática nas Escolas da Rede Pública de Ensino do Município de Santa Maria, RS"**, a ser conduzido pelos (as) pesquisadores (as) Lidiane Soares Bordinhão e Luciane Sanchotene Etchepare Daroncho (orientadora).

Fui informada, pelo responsável do estudo, sobre as características e objetivos do mesmo, bem como das atividades que serão realizadas nas instituições as quais represento.

Santa Maria, 28 de abril de 2015.

Atenciosamente,

Iara Regina Beck Druzian
Coordenadora Regional de Educação
8ª CRE
Boletim 025/2015 D.O 11/02/2015

"Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo". (Paulo Freire)

Av. Presidente Vargas, 1052 | Bairro Fátima | Santa Maria-RS | CEP 97015-510
Fone/Fax: (55) 3322-6200 | e-mail: 08cre@seduc.rs.gov.br

ANEXO B – APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/ PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: EDUCAÇÃO FÍSICA: DA TEORIA À PRÁTICA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, RS.

Pesquisador: Luciane Sanchotene Etchepare Daronco

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 48711715.3.0000.5346

Instituição Proponente: Universidade Federal de Santa Maria/ Pró-Reitoria de Pós-Graduação e

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.224.750

Apresentação do Projeto:

O projeto se intitula "Educação física: da teoria à prática nas escolas da rede pública de ensino do município de Santa Maria, RS" e se vincula ao curso de especialização em educação física escolar.

No resumo do projeto consta o seguinte texto: "O presente projeto apresenta como objetivo conhecer, analisar e relacionar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola com a prática pedagógica do professor de Educação Física; e Verificar qual a posição da equipe diretiva da escola em relação à Educação Física nas escolas da rede pública de ensino do município de Santa Maria, RS. A pesquisa será caracterizada como Análise Documental e Estudo Exploratório, de cunho quantitativo e qualitativo, os dados serão coletados a partir da análise do documento (PPP) e entrevistas. A amostra será de conveniência, composta por professores de Educação Física e um membro da equipe diretiva de cada escola. Para a análise dos resultados será utilizada uma matriz de análise documental e a frequência e porcentagem das respostas das entrevistas, além da realização de uma análise qualitativa das mesmas."

Consta, do projeto, cronograma, orçamento e roteiro da entrevista.

Endereço: Av. Roraima, 1000 - prédio da Reitoria - 2º andar
Bairro: Camobi **CEP:** 97.105-970
UF: RS **Município:** SANTA MARIA
Telefone: (55)3220-9362 **E-mail:** cep.ufsm@gmail.com

Objetivo da Pesquisa:

Na p. 10 consta que o objetivo geral é "conhecer, analisar e relacionar o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola com a prática pedagógica do professor de Educação Física; e Verificar qual a posição da equipe diretiva da escola em relação à Educação Física nas escolas da rede pública de ensino do município de Santa Maria, RS."

Como objetivos específicos estão relacionados:

"- verificar como a Educação Física está inserida no PPP da escola;

- constatar se a prática pedagógica realizada pelo professor de Educação Física condiz com o PPP escolar;

- averiguar como a equipe diretiva da escola considera a Educação Física e o professor desta disciplina;

- relacionar os conteúdos específicos da Educação Física descritos no PPP escolar (exemplo: história do jogo, esporte, lazer, entre outros) com a prática pedagógica exercida pelo professor."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

No TCLE consta a seguinte descrição para riscos e benefícios:

"- Benefícios: Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado.

- Risco: A pesquisa pode ser considerada de risco mínimo ao participante, pois não apresentará nenhum procedimento invasivo de ordem física. No entanto, poderá ocorrer algum tipo constrangimento pessoal do participante em relação a questões da entrevista e, posteriormente, na transcrição da mesma que será entregue ao entrevistado."

É preciso relembrar ao proponente, outra vez, que uma vez que admita risco é preciso informar quais as providências que serão tomadas caso o risco previsto se manifeste.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/ PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E

Continuação do Parecer: 1.224.750

Foram apresentados de modo suficiente.

Recomendações:

Veja no site do CEP - http://w3.ufsm.br/nucleodecomites/index.php/cep - na aba "orientações gerais", modelos e orientações para apresentação dos documentos. Acompanhe as orientações disponíveis, evite pendências e agilize a tramitação do seu projeto.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

É preciso relembrar ao proponente, outra vez, que uma vez que admita risco é preciso informar quais as providências que serão tomadas caso o risco previsto se manifeste.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Declaração de Instituição e Infraestrutura	autorizacao_CRE.pdf	27/08/2015 15:44:06	Luciane Sanchotene Etchepare Daronco	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	autorizacao_SMED.pdf	27/08/2015 15:44:49	Luciane Sanchotene Etchepare Daronco	Aceito
Outros	gap.jpg	27/08/2015 15:45:27	Luciane Sanchotene Etchepare Daronco	Aceito
Outros	gapp.jpg	27/08/2015 15:46:01	Luciane Sanchotene Etchepare Daronco	Aceito
Outros	Termode_Confidencialidade.pdf	27/08/2015 15:47:31	Luciane Sanchotene Etchepare Daronco	Aceito
Outros	validacao_entrevista_01.pdf	27/08/2015 15:48:58	Luciane Sanchotene Etchepare Daronco	Aceito
Outros	validacao_entrevista_02.pdf	27/08/2015 15:49:39	Luciane Sanchotene Etchepare Daronco	Aceito
Outros	validacao_entrevista_03.pdf	27/08/2015 15:50:23	Luciane Sanchotene Etchepare Daronco	Aceito
Outros	validacao_entrevista_04.pdf	27/08/2015 15:51:49	Luciane Sanchotene Etchepare Daronco	Aceito
Outros	validacao_entrevista_05.pdf	27/08/2015 15:52:42	Luciane Sanchotene Etchepare Daronco	Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto.pdf	28/08/2015	Luciane Sanchotene	Aceito

Endereço: Av. Roraima, 1000 - prédio da Reitoria - 2º andar
Bairro: Camobi **CEP:** 97.105-970
UF: RS **Município:** SANTA MARIA
Telefone: (55)3220-9362 **E-mail:** cep.ufsm@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/ PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E

Continuação do Parecer: 1.224.750

Folha de Rosto	folha_rosto.pdf	16:25:17	Etchepare Daronco	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	09/09/2015 23:56:09	Luciane Sanchotene Etchepare Daronco	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_na_Integra.pdf	09/09/2015 23:58:58	Luciane Sanchotene Etchepare Daronco	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_573517.pdf	10/09/2015 00:00:13		Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

SANTA MARIA, 12 de Setembro de 2015

Assinado por:
CLAUDEMIR DE QUADROS
(Coordenador)

Endereço: Av. Roraima, 1000 - prédio da Reitoria - 2º andar
Bairro: Camobi **CEP:** 97.105-970
UF: RS **Município:** SANTA MARIA
Telefone: (55)3220-9362 **E-mail:** cep.ufsm@gmail.com